

Os Fóruns em Formação e a orientação pela IF-EPFCL – o começo

Gláucia Nagem de Souza

Resumo

Este texto foi apresentado no Espaço Escola do Encontro Nacional da EPFCL-Brasil 2024 em Brasília. É um relato-testemunho da importância da criação dos Fóruns em Formação na IF-EPFCL. Eu estava como representante do Colegiado dos Representantes da Internacional dos Fóruns (Crif) e pude participar da implantação desse modo de funcionamento e acompanhar como ele orienta a formação de novos fóruns.

Palavras-chave:

Fóruns em Formação; Escola; Orientação.

The Forums in Formation and guidance by IF-EPFCL – the beginning

Abstract

This text was presented at the School Space of the National Meeting of EPFCL-Brazil 2024 in Brasília. It is a testimonial report on the importance of creating the Forums in Training at IF-EPFCL. I was there as a representative of the Collegiate of Representatives of the International Forums (CRIF) and was able to participate in the implementation of this mode of operation and follow how it guides the formation of new forums.

Keywords:

Forums in Training; School; Guidance.

Los Foros en Formación y la orientación de IF-EPFCL – el inicio

Resumen

Este texto se presentó en el Espacio Escola de la Reunión Nacional de EPFCL-Brasil 2024 en Brasília. Se trata de un informe testimonial sobre la importancia de crear los Foros en Formación en el IF-EPFCL. Estuve presente como representante del Colegio de Representantes de los Foros Internacionales (CRIF) y pude participar en la implementación de esta modalidad de trabajo y observar cómo orienta la formación de nuevos foros.

Palabras clave:

Foros en Formación; Escuela; Orientación.

Les Forums en Formation et l'orientation de l'IF-EPFCL – le début

Résumé

Ce texte a été présenté à l'Espace École de la Rencontre Nationale EPFCL-Brésil 2024 à Brasília. Il témoigne de l'importance de la création des Forums en Formation à l'IF-EPFCL. J'y étais en tant que représentant du Collège des Représentants des Forums Internationaux (CRIF) et j'ai pu participer à la mise en œuvre de ce mode de fonctionnement et suivre la manière dont il guide la création de nouveaux forums.

Mots-clés :

Forums en Formation ; École ; Orientation.

Este texto é um relato a partir de minha experiência na função de representante do Colegiado dos Representantes da Internacional dos Fóruns (Crif). Foi nosso colegiado que trabalhou com a instauração desse novo dispositivo. Gostaria de transmitir, neste ensaio, como o dispositivo do “Fórum em Formação” foi uma construção em direção à orientação pela nossa Escola.

O Fórum em Formação é um dispositivo novo na Internacional dos Fóruns (IF), com apenas seis anos. Até sua criação na assembleia de Barcelona, em 2019, um novo fórum era apresentado, sem que seu trabalho prévio junto à IF fosse conhecido pela comunidade. A quantidade necessária de pessoas era o principal fator, pois a Carta da IF dizia que um novo fórum que tivesse em um primeiro tempo cinco membros e depois dez seria apresentado e aceito na assembleia.

Mas um movimento continuava a acontecer: com a proximidade da assembleia, em alguns lugares surgia rapidamente a intenção de formar um novo fórum; juntava-se a quantidade necessária de pessoas e levava-se essa intenção. Claro que vários fóruns se formaram desse modo e seguem até hoje. No entanto, vimos alguns outros se dissolverem tão rápido quanto se formaram. Um fenômeno que poderíamos chamar de fóruns-fátuos.

Os fóruns *não são* Escola, mas eles têm sua orientação pela Escola. Uma ligação interessante, que marca o que *não são*. Da mesma forma, os Fóruns em Formação *não são* Fóruns da IF, mas os serão tão logo cumpram o que consta na Carta sobre sua construção, e a Escola está no horizonte de sua orientação.

Antes de se constituir a EPFCL, constituiu-se a IF. Nossa Escola se formou a partir de uma cisão histórica da Escola milleriana. Entre idas e vindas, foi votado pelo grupo dos “cubanos”,¹ como se autodenominavam, que se iria constituir uma nova Escola que se sustentaria por fóruns, não sendo uma Escola com uma sede e uma direção. A direção se sustenta em colegiados, que cuidam das várias instâncias criadas e têm duração bienal. Desse modo, a cada dois anos, permutam-se as funções.

Os Fóruns em Formação foram criados, inicialmente, para que esse fenômeno dos fóruns-fátuos não continuasse. Pois, até então, fóruns apareciam, desapareciam, não se sabia de onde vinham, o que vestiam, como viviam! A partir da constituição dos Fóruns em Formação, para se iniciar um fórum, é preciso, inicialmente, um grupo que tenha transferência com a IF — seja pelo contato com membros dessa comunidade, seja pela leitura dos textos produzidos por ela — e que, acrescenta-se, apresente sua intenção de se ligar como um Fórum da IF ao representante de sua zona linguística. Espera-se que esse grupo já se reúna por um tempo, que tenha laços de trabalho e o compromisso com a psicanálise. O representante do Crif o acompanhará por dois a quatro anos, até que esse grupo se apresente à assembleia da IF e seja aceito.

Como poderíamos formalizar isso que acabo de descrever? Apresento minha tentativa: o Fórum em Formação é um tempo 0, que já podemos contar 1, se o contarmos como o conjunto de uma unidade. Na lógica dos conjuntos matemáticos, quando o número 0 entra nas chaves de um conjunto, ele constitui o menor conjunto, o conjunto de 1 elemento [$1 = \{0\}$]. Quando vamos formar o conjunto com o número 1, incluímos o número 0; logo, temos um conjunto com dois elementos. Penso que esse é o tempo de se constituir como um fórum da IF. Notem que o conjunto que contém o vazio está presente nesse que é aceito como o con-

¹ Assim eram chamados os psicanalistas que, em julho de 1998, reuniam-se no hotel “Havana” para discutirem os acontecimentos e a violência que gerou a cisão da Escola de Miller e pensar no que fazer. Desse movimento, criou-se a IF-EPFCL.

junto de dois elementos, em que o conjunto vazio inclui o 1 [$2 = \{0,1\}$]. O fórum não é Escola, mas pode sustentar em seu funcionamento o analítico dessa contagem. Se pensarmos que a Escola é a inclusão de mais um elemento em um conjunto 0, 1, 2, o que temos é um conjunto com três elementos [$2 = \{0, 1,2\}$]. Temos, nessa contagem, os pares disparatados preconizados por Lacan para sua Escola. Em cada uma dessas contagens, temos esse vazio incômodo à cola grupal, que pode nos auxiliar a manter os nós menos cegos e mais borromeanos.

Podemos pensar, com isso, que um Fórum em Formação, mesmo que criado posteriormente, reorientou nosso trabalho como IF e como Escola, levando a contar a Escola como um segundo tempo, que nos faz contar três. A orientação para e pela Escola está presente desde que esse grupo pretenda ser Fórum, e esse é orientado à Escola. Embora não disponha dos dispositivos da Escola, tal grupo os terá assim que for aceito como fórum e se ligue aos dispositivos locais de Escola. Isso me fez pensar que estamos todos orientados pela Escola, seja nos fóruns em formação, seja naqueles aceitos pela assembleia. A Escola é sempre o ponto no horizonte que orienta. Uma orientação que conta com o furo, que não permite que se constitua o UM que manda, já que toda a coordenação é bienal, por funções e com permutação. Não temos a figura do *Um* diretor ou de *UMA* diretora, por mais que saibamos que o humano é tentado a constituir um Um que o dirija, um Um para chamar de seu!

Escolhemos uma Escola em um molde diferente da que tinha a Escola de Lacan. Logo, não adianta procurar a palavra de Lacan que diga sobre os fóruns ou sobre os Fóruns em Formação. Não se encontrará. Temos as orientações de Lacan de como lidar com o furo, de como o todo é prejudicial para os laços e ainda sobre laços, como ele mesmo diz, que, se não os constituímos, estamos perdidos!

Os Fóruns em Formação também orientam para a não pulverização dos laços, pois, se um fórum constituído resolver cindir, a partir da criação dessa instância do Fórum em Formação, o grupo que cindir voltará a esse lugar, de se apresentar ao Crif, ficar o tempo determinado até ser aceito pela assembleia como um fórum da IF. Isso tem efeito importante, pois os humanos são inclinados a romper seus laços. Entre psicanalistas, não é diferente. Nesse ponto, os Fóruns em Formação constituem um dispositivo formativo também para os fóruns que já estão na IF, pois nos ensinam que, sem zelar pelos laços, não há comunidade analítica, e menos ainda a psicanálise no mundo.

Referência bibliográfica

Carta da IF-EPFCL. (2024). Atualizada depois da Assembleia de maio de 2024 e da votação eletrônica de julho de 2024. Recuperado de <https://www.champlacanian.net/public/4/ifCharte.php?language=4&menu=1>

Recebido: 11/07/2025

Aprovado: 04/08/2025